

**Doutrina da Mensagem**



# **Cristo é o Mistério de Deus Revelado N.º 25**

*A Imagem do Deus Invisível 8*

12 de setembro de 2012

**Brian Kocourek**

## **Cristo é o Mistério de Deus Revelado Nº. 25**

### *A Imagem do Deus Invisível – Parte 8*

#### *O Deus de Toda Consolação*

12 de setembro de 2012

Pr. Brian Kocourek

1 **2 Tessalonicenses 2:16** *E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Deus e Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança.*

2 **Filipenses 2:1** *Portanto, se há alguma consolação em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e paixões,*

3 Oremos, querido Pai, nós sabemos e cremos que Tu estás aqui esta noite em nosso meio. Embora não possamos vê-Lo, nem senti-Lo, mas temos certeza de que a Tua grande Coluna de Fogo está aqui nos levando para o Milênio, pois Tu nos disseste que esse é o Teu propósito através dos lábios do Teu profeta vindicado. E não só ouvimos, mas nós vimos, e com ação de graças nós seguimos a Tua liderança, ó Deus. Portanto, Pai, seja conosco, enquanto nos colocamos a nós mesmos abertos à Tua grande presença que sabemos está entre nós, e que a Tua presença traga consolo para nós Pai, por que Tu és o Deus de toda consolação. E ajuda-nos a entender o que Tu estás fazendo aqui agora, como não temos nenhum profeta entre nós para falar por Ti. Ajude-nos, então, ó Pai, a conhecer e compreender a nossa posição no Teu reino, e o que Tu estás fazendo ainda nesta hora, enquanto nós olhamos para as Palavras que Tu falaste através do Teu profeta vindicado, sabendo que Tu és o “Eu sou”, e não o “Eu fui”. Então Pai, cremos que as Tuas Palavras através de William Branham não eram palavras para o passado, mas palavras para o presente. E nós conhecemos e cremos Pai, que aquelas palavras não eram as palavras de um homem, mas eram a Tua Palavra para nós, Pai, e temos confiança em Tua grande Mensagem que Tu nos deste através desse vaso rendido. E cremos que essas palavras ainda são estão vivas hoje e com tanto poder hoje como eram no dia em que foram ditas. Portanto Pai, nós sabemos que Tu vieste no espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento de Si mesmo. Então ouça a nossa petição a Ti esta noite, Pai, e pedimos que nos abra a Tua grande fonte de sabedoria, e ajuda-nos a conhecer e termos a certeza, e sermos consolados pela Tua presença entre nós, pois pedimos isto no precioso nome de Jesus Cristo, amém.

4 Mais uma vez, esta noite eu gostaria de continuar a analisar o sermão do irmão Branham “Cristo é o Mistério” e olhar para esta mini-série sobre a Imagem do Invisível e examinar ainda outro atributo e característica do Rei invisível, nosso Senhor Jesus Cristo, pois são atributos e características que compõem o nosso caráter, e assim como Jesus Cristo estava na própria imagem do Deus invisível, sabemos que a imagem que entendemos é o próprio caráter do próprio Deus.

5 Em nossas Bíblias e do sermão do irmão Branham “Cristo é o Mistério de Deus Revelado” lemos onde ele falou de **Colossenses 1:15** ao falar do Filho de Deus, onde Paulo disse: *“Que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura”*.

6 Eu gostaria de parar por um momento na nossa leitura esta noite, porque esta palavra que o irmão Branham está dizendo aqui significa que em todos os sentidos os atributos e características que compõem o caráter de Deus se refletiram em Cristo.

7 **Identificação (16/02/1964) § 23** *O caráter de Deus era Cristo. Ele foi o Reflexo. Ele era Deus tornado visível; observe, Deus tornado visível. No princípio era Deus. Ele não era nem mesmo Deus então. Não, “Deus” é um objeto de adoração. A única coisa que Ele era, era o eterno, e Nele estavam atributos. E esses atributos eram pensamentos. E esses pensamentos foram*

*expressos em palavras, e a Palavra se manifestou. O que é isso? É tudo Deus tornando-Se tangível. E você é parte de Deus. E Jesus veio para redimir os que foram colocados no Livro da Vida do Cordeiro antes da fundação do mundo. Estava nos pensamentos de Deus. E é isso que Ele veio redimir. E eles, assim que isso atinge a eles, eles o vêem, porque a vida está lá dentro. Mas se a vida não está lá dentro, então o que eles podem fazer? Vê? Eles não vêem isso. Eles nunca verão isso. Vê? E a coisa toda é, Jesus disse: “Naquele dia sabereis que Eu estou no Pai, o Pai está em Mim, Eu em vós, e vós em Mim”. A coisa toda é Deus tornando-Se material, como o marido e mulher tornando-se um juntos: Deus e Sua igreja tornando-se um.*

8 **Identificação (23/01/1963) § 49** *Oh, nenhuma outra natureza poderia fazer isso. Não. Porque Ele era o perfeito caráter moldado por Deus. Pois isso era um caráter caído que toda a natureza tinha. Todos os homens tinham um caráter caído. Até mesmo tudo que estava sob o homem caiu. Tudo tem um caráter que está morrendo. E Ele tinha um caráter vivo, para que Ele manifestasse em Cristo, e Ele pagou o preço. E então, por causa de Sua obediência, Ele ressuscitou no terceiro dia. Vê? E então Ele nos dá... Isso nos dá a – a prova. Ele nos dá a garantia de que contanto que estejamos Nele já estamos ressuscitados com Ele. Nós não ressuscitaremos com Cristo. Nós já estamos ressuscitados com Cristo. Isso mesmo. Estamos em Cristo agora. E se Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, não estamos ressuscitados dentre os mortos com Ele? Amém. Agora estamos assentados nos lugares celestiais Nele. Oh, que coisa. Isso deve fazer vocês presbiterianos gritarem. Uh-huh. Certamente. Imagens expressas de Deus, moldadas segundo a maneira de Cristo, para que o mundo possa vê-Lo em você. Esse é o espelho para se olhar.*

9 **Deus Identificando-Se a Si Mesmo (20/03/1964) § 35** *Você notou, Deus nunca muda o Seu jeito. Na antiga Bíblia, quando um sonhador tinha um sonho, e não havia profeta na terra para ver se esse sonho estava certo ou não, eles tinham outra maneira de descobrir. Eles tomavam esse caráter, já que teve o sonho, o levavam até o templo. O peitoral de Arão, que era o sumo sacerdote, pendurado no poste. E este sonhador contava este sonho. Não importa quão bom soasse, quão real soasse, se não houvesse uma luz sobrenatural acendida naquelas pedras, que é chamado de Urim e Tumim (os leitores da Bíblia entendem), então eu não me importo quão real isso soasse, não era assim. O fora do comum de Deus, o caráter de Deus tinha que mostrar suas características no sobrenatural para mostrar que Ele Se identificava com a mensagem. Amém. Eu digo a mesma coisa hoje. O velho Urim e Tumim se foi, mas a Palavra ainda é a coisa que identifica a característica de Deus, a promessa da hora em que estamos vivendo. Existem características de Deus, identificadas pela promessa da hora em que estamos vivendo. Isso torna Deus o mesmo que Ele era, em tempos diversos.*

10 Agora, sabendo que Deus é o Deus de toda a consolação, é especialmente reconfortante porque todos nós que já passamos por aqui recentemente tem sofrido grande perda de amigos e familiares. Parece, às vezes, que chegamos a um ponto onde nós não podemos ver a luz do dia. Tudo parece ser tão escuro e as promessas de Deus parecem estar tão distantes, e não parece haver nenhum alívio à vista. Essa é a essência do que ele está dizendo aqui.

11 Agora estamos chegando a um momento em que tudo parece estar perdido neste mundo economicamente, socialmente, politicamente e até mesmo em vista à Mensagem como um todo espiritualmente. A luz parece ter ficado mais escura. Um tempo em que tudo parece estar saindo pelo caminho errado para nós, e então ele nos diz, que é quando nós precisamos saber que temos um Pai a Quem podemos clamar. Um Pai que nos ouvirá e trará consolo para aqueles de nós que precisam.

12 Sabe, o apóstolo Paulo nos disse a mesma coisa na segunda carta aos coríntios. Ele nos disse que o nosso Deus é um Deus que é cheio de misericórdia e consolo. Na verdade, ele nos disse que Ele é o Deus de TODA consolação.

13 **2 Coríntios 1:3-7** *Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus. Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos; e a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.*

14 Agora, estas palavras são tão notáveis para nós, especialmente nestes tempos em que temos entes queridos entre nós e perto de nós que de repente, sem explicação ou sem que tenhamos consciência, foram arrancados do nosso meio. Para alguns de vocês que estão ouvindo, isso pode ter sido a família, para outros pode ter sido amigos íntimos. Independentemente da relação, todos temos de lidar com a realidade de uma mudança repentina em nossa vida, e uma necessidade de consolo. Hoje conseguimos pela graça de Deus e pela tecnologia moderna fomos capazes de assistir ao funeral da mãe do irmão Adam, Cathy Halevelsky.

15 Tendo experimentado este funeral e vários outros este ano, assim como muitos ao longo dos anos, incluindo vários membros da família e outros entes queridos que eram tão próximos quanto a família, eu gostaria de dizer que o consolo não é algo que vem fácil para nós. Nem temos o consolo das experiências de outra pessoa. Nosso verdadeiro consolo vem de uma fonte e de uma fonte de paz. E essa fonte é da parte de Deus nosso Pai e da nossa confiança que temos em Seu grande Julgamento. Como Abraão disse: *“Não fará o Juiz de toda a terra o que é certo?”*.

16 Todos nós temos participado de funerais e estivemos perto de alguém que sofreu uma perda. A morte e o sofrimento não são incomuns a qualquer um de nós que nascemos neste mundo. Certamente que eles não são incomuns para os que são filhos e filhas de Deus.

17 O apóstolo Pedro disse em **1 Pedro 4:12-13** *Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse;* (assim vemos que os julgamentos que temos não devem ser vistos como se eles fossem coisa estranha acontecendo conosco e que os outros não sofrem. Pelo contrário, ele disse que a nossa atitude deve ser a de alegrar-se por essas provações.) *mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis.*

18 Mas se você se lembrar, em nosso estudo na semana passada, apontamos que não é com o próprio julgamento que devemos regozijar-nos, mas com o que o julgamento opera em nosso caráter. Porque Deus não nos coloca sob provações e sofrimentos para obter um pontapé Dele. Fomos informados de que até mesmo o Filho de Deus aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu. E a Bíblia nos diz que essas provações e sofrimentos O aperfeiçoaram.

19 Em **Hebreus 5:7**, lemos: *O qual, nos dias da Sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que O podia livrar da morte,* (Note que embora Deus fosse capaz de salvar o Seu filho da morte, Ele não o fez, porque era Sua vontade machucar e esmagar aquela doce Rosa de Sarom até que o belo perfume do Espírito Santo O deixasse para que você e eu pudéssemos apreciar esse cheiro suave) *foi ouvido quanto ao que temia.*

20 Sim, Jesus, o Filho primogênito de Deus “temeu”. Mas Seu medo não era um medo de dúvida, mas de uma sujeição reverente à vontade de Deus. Ele disse: *“Pai, Eu quero que Tu tire de Mim este cálice”*, e, em seguida, depois de uma grande luta e vitória final, Ele disse: *“No entanto, não a Minha vontade, mas a Tua vontade seja feita”*.

21 **Hebreus 5:8-9** *Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo Ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que Lhe obedecem.*

22 E como Ele se tornou perfeito? Pelos sofrimentos em Sua carne. Agora, a palavra “perfeito” foi traduzido da palavra grega *“teleioo”*, que significa ser feito completo ou consumado em

caráter. Em outras palavras, o Seu caráter foi concluído, concluído por este ato de submeter a Sua vontade à vontade do Pai.

23 Agora, o apóstolo Pedro chegou a dizer no versículos 14-19 *Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é Ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado. Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfecedor, ou como o que se entremete em negócios alheios; mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte. Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus? E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador? Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-Lhe as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem.*

24 Agora, voltando ao que o apóstolo Paulo estava nos dizendo sobre o Deus de toda a consolação, ele disse em **2 Coríntios 1:3-4** *Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; que nos consola em toda a nossa tribulação.*

25 Agora, eu quero que você observe aqui que Deus não apenas consola você, mas Ele é o Deus de toda a consolação, e prometeu nos consolar em todos os momentos de necessidade. E a razão pela qual Deus nos traz o consolo é para que possamos levar consolo para os outros em sua hora de necessidade. Ele continua a dizer para que possamos ser capazes de consolar os que estiverem em qualquer angústia. Observe: “como somos capazes de consolar outros pelo consolo com que nós mesmos somos consolados por Deus”.

26 Veja, é Deus que nos traz o nosso consolo. Então não são as tuas palavras ou as tuas experiências que podem trazer consolo para os outros, mas é você refletindo o Deus de toda a consolação para eles que trará consolo nos momentos de provação e necessidade. Ninguém que tenha sido atingido por perda súbita ou lesão grave está interessado no que a outra pessoa passou. Esse não é o momento para isso. Quando a perda súbita ocorre, ou a lesão súbita ou o tempo de necessidade real, a melhor coisa que podemos fazer por aqueles que estão sofrendo é ter a certeza de nós mesmos do amor de Deus e que Deus realmente é um Deus fiel. Você leva consolo para os outros não com o que você pode fazer, dizer ou o que você experimentou.

27 Há um tempo e lugar para tudo isso. Mas em tempos de angústia, nós levamos consolo por termos sido consolados por Deus a nós mesmos. E a nossa fé e confiança em Deus que têm nos trazido consolo, trará consolo para aqueles que estão sofrendo e precisando, se de fato estamos refletindo a Vida de Deus em nós.

28 Até mesmo o irmão Branham que experimentou muito em termos de tristeza e desespero, disse que o único que poderia confortá-lo quando sua pequena Sharon subiu ali morrendo, foi saber que Deus era o seu consolo.

29 **Ele Cuidará de Ti (01/03/1960) § 43** *Fui até a cama, coloquei minhas mãos em sua cabeçinha, eu disse: “Querida, Deus deu você, e Deus está te levando embora, bendito seja o Nome do Senhor. Ainda que Tu me mates, ainda assim eu confiarei em Ti”. Sim, senhor. Eu disse: “Vou te levar, querida, e colocarei você nos braços de sua mãe lá no necrotério da funerária em cerca de uma hora desde agora. Mas ainda se Ele me matar, não há nada que eu possa fazer. Ele é a única esperança que eu já encontrei. Ele é a única Fundação. Ele é o único Consolo que eu já tive. E onde eu poderia ir atrás agora por consolo, se não fosse a Ele?”. Quando eu disse isso, os Anjos vieram e a embalsamaram embora. E eu quase entrei em colapso, mas algo aconteceu. Ele era o meu Consolador. Ele veio por mim. Ele cuidou de mim.*

30 Observe o que o apóstolo Paulo disse, para que possamos ser capazes de consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus. Quando vocês mesmos mostram uma confiança aberta no Deus de toda consolação, essa confiança em Deus traz consolo para aqueles que precisam de consolo.

## *Doutrina da Mensagem*

31 Lembro-me como se fosse ontem, quando meu pai faleceu, e toda a família estava em desordem e agitação por causa da confusão que a perda de sua liderança trouxe sobre a família. A minha mãe disse-me que foi a minha própria fé em saber que papai estava salvo e com Cristo que trouxe consolo a ela. E este consolo é uma parte daquela Fé que Jesus teve que ajudou-O a suportar a cruz por mim e por você. E é nessa fé que nós descansamos nossas próprias almas.

32 Agora, o apóstolo Paulo continua: *Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo... E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.*

33 Finalmente, para encerrar, o apóstolo Paulo nos diz **Romanos 15:5** *Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus.*

34 Note que Paulo chama Deus de o Deus de paciência e consolação. Porque depois de você ter aguardado a promessa, Deus certamente irá manter a Sua Palavra. Que consolo que temos em Cristo Jesus, sabendo que Deus ressuscitou o Seu Filho dentre os mortos.

35 O apóstolo Pedro nos disse em **I Pedro 5:6-11** *Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à Sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá. A Ele seja a glória e o poderio para todo o sempre. Amém.*

36 Vamos inclinar nossos corações em oração. Querido, bondoso e amoroso Pai, sabemos de muitas dificuldades e provações que tem se abatido sobre nossos irmãos nestes últimos anos, mas em todos eles Tu estiveste lá. Pois Tu nos disseste: “Nunca te deixarei nem te desampararei”. E temos essas palavras, querido Senhor, sabendo que Tu Se importa conosco. Ajude-nos, então, a lançar todas as nossas ansiedades sobre Ti para que Tu cuides de nós. Seja com aqueles essa manhã, conforto os aflitos, e traga boas novas para aqueles que estão em necessidade, esteja com a família Havelky, Senhor e Pai, pedimos o Teu consolo a todos que estão em necessidade, neste momento, pois pedimos isto no bendito nome que Tu deste ao Teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nota: A numeração dos parágrafos dos sermões aqui citados foi conservada de acordo com o texto original em inglês.

Tradução: Diógenes Dornelles

<http://www.messagedoctrine.com/>

[www.doutrinadamensagem.com](http://www.doutrinadamensagem.com)

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Este sermão intitulado “Cristo é o Mistério de Deus Revelado Nº. 25 – A Imagem do Deus Invisível – Parte 8” (Christ is the Mystery of God Revealed #25 – The Image of the Invisible God Part 8) foi pregado pelo irmão Brian Kocourek no dia 12 de setembro de 2012, quarta-feira à noite, no Tabernáculo do Companheirismo da Graça, em Lebanon, Ohio, EUA. Este texto foi traduzido na íntegra do inglês para o português em junho de 2014.